

INFORME FINANCEIRO - RS

TESOURO DO ESTADO

JUNHO 2018
Competência Maio 2018

Editado pelo Tesouro do Estado da Secretaria da Fazenda, o **Informe Financeiro** apresenta periodicamente o panorama geral das contas públicas do RS, sob o enfoque estritamente financeiro, e não sob o enfoque do resultado contábil-orçamentário. Demonstra a Receita Líquida disponível e o que se consegue pagar com esta disponibilidade financeira. A publicação visa a oferecer maior entendimento das finanças, com clareza, objetividade e transparência.

I. RECEITA LÍQUIDA

Veja a composição da receita do RS em **MAIO 2018** considerando os valores líquidos, em **R\$ milhões**:

Receita Líquida: já deduzidas as perdas com o FUNDEB e as transferências constitucionais aos municípios.

TRIBUTOS ESTADUAIS				+	IRRF	+	TRANSFER. DA UNIÃO			+	RECURSOS VINCULADOS		+	Outras Receitas*	=	Total Receita Líquida
ICMS	IPVA	ITCD	Taxas/ Demais		IPE		FPE	IPI-Exp	Lei Kandir		FUNDEB	Sal. Educ.				
1.585,8	90,7	43,9	65,6		109,0	158,2	24,7	9,5		395,4	26,5		124,7		2.634,0	

*Em **Outras Receitas** inclui repasses do DETRAN, amortizações recebidas do FUNDOPEM e outras receitas de pequena monta.

2.A DESPESA DO MÊS (líquida):

Confira abaixo o detalhamento da despesa do RS em MAIO, considerando o total líquido em **4 GRUPOS** de gastos:

TOTAL RECEITA MAIO **2.634,0**

1. PAGAMENTOS OBRIGATÓRIOS
R\$ -1796,1 milhões

O não pagamento implica imputação de responsabilidade ao gestor, risco à saúde dos servidores (IPE Saúde) além de risco de sequestros judiciais (precatórios, RPVs e duodécimo).

2. SEQUESTROS PELO JUDICIÁRIO
R\$ -45,8 milhões

Valores sacados diretamente da conta do Estado em decisões judiciais, via BACENJUD, sem ação do Executivo.

3. DESPESAS MÍNIMAS PARA O ESTADO FUNCIONAR
R\$ -339,6 milhões

Contas com atraso médio de 40 dias, cumprimento de liminares referente à Saúde, valores para combustíveis e munição para Segurança, transporte e merenda escolar.

4. FOLHA EXECUTIVO LÍQUIDA
R\$ -1.218,6 milhões

GRUPO	Subgrupo	Descrição	Valor	
1. PAGAMENTOS OBRIGATÓRIOS	FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS EM ATRASO	Administração Direta	-594,6	
		Administração Indireta: Autarquias, Fundações	-118,6	
		Encargos Trabalhistas e Previdenciários (inclui IPE Saúde)	-114,9	
		Outras Consignações (Folha Abril)	-41,4	
	DUODÉCIMO OUTROS PODERES	Folha	Folha Fundações de Direito Privado (Folha Abril)	-36,1
		Custeio/Investimentos	Folha das Autarquias (DAER, SPH, IPERGS) e EMATER	-44,6
	DÍVIDA PÚBLICA	União	IPE-Saúde (folhas anteriores)	-82,3
		Externas e Outras	Repasso FUNDOPREV (Folha Abril)	-40,7
	PRECATÓRIOS, RPVS	Pagamentos	Outros (repasso RS PREV, INSS, FGTS, Ressarc Salários e PASEP)	-26,7
	JUROS DEPÓSITOS JUDICIAIS	Custo de Carregamento	Vale Refeição	-28,3
		Imposto de Renda Pensionistas e Inativos	-98,4	
		Duodécimo Folha Outros Poderes e Órgãos (**)	-355,2	
		Duodécimo Custeio/Invest. Outros Poderes e Órgãos (**)	-30,0	
		Dívida Pública com União (com liminar)	-3,4	
		Dívida Pública Externa e Outras Dívidas Internas	-62,9	
		Precatórios e RPV's	-65,1	
		Depósitos Judiciais (pagamento de rendimentos financeiros)	-52,9	
		**Outros Poderes e Órgãos: Legislativo, Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas e Defensoria Pública.		
2. SEQUESTROS JUDICIAIS	Valores sacados	Sequestros de RPV's	-23,8	
		Sequestros de Medicamentos	-22,0	
	CUSTEIO BÁSICO: DESPESAS MÍNIMAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	Saúde	Hospitais e Medicamentos	-199,3
		Educação	Transporte Escolar, Merenda Escolar, Manutenção das Escolas	-45,5
		Segurança Pública	Combustível, Armamento, Alimentação Presos	-15,2
Demais		Demais Custeios***	-51,6	
Outros	Outros Investimentos e inversões financeiras	-28,0		
		***Demais Custeios: limpeza e vigilância, mão-de-obra terceirizada, estagiários, processamento de dados, energia elétrica, telefonia, água, diárias, alugueis, passe livre estudantil, auxílio-funeral, etc.		
3. DESPESAS MÍNIMAS PARA O ESTADO FUNCIONAR	Valor Líquido que entra na conta do servidor, excluídas as consignações, por exemplo	Administração Direta	-1.218,6	

TOTAL DESPESAS MAIO **- R\$ 3.400,1**

3. VARIAÇÃO DO CAIXA ÚNICO:

Varição de saldo das contas correntes de fundos e entidades que estão sob a gestão do Tesouro do Estado. Em maio, esta variação foi negativa, em:

VARIAÇÃO SALDO CAIXA ÚNICO**** **- R\$ 26,3**

****Variação Saldo Caixa Único: variação de saldo das contas correntes de fundos e entidades que estão sob a gestão do Tesouro do Estado.

4.A CONTA DO MÊS (líquida)

Considerando o **Total da Receita Líquida**, o **Total da Despesa** e a **Varição do Caixa Único**, a conta do mês de maio ficou assim:

TOTAL RECEITA MAIO: + R\$ 2.634,0	+	TOTAL DESPESAS MAIO: - R\$ 3.400,1	+	VARIAÇÃO CAIXA ÚNICO**** - R\$ 26,3	=	- R\$ 792,4 DÉFICIT ACUMULADO EM 31 DE MAIO DE 2018
--------------------------------------	---	---------------------------------------	---	--	---	--

As despesas com compromissos de meses anteriores, entre elas a Folha remanescente de **abril** de R\$ 594,6 milhões e os 1/12 avos do 13º de 2017 de R\$ 118,6 milhões já comprometeram 27% da disponibilidade financeira de maio. Somando-se as despesas próprias do mês, o **déficit acumulado até 31/05/2018 ficou em R\$ 792,4 milhões**, impossibilitando a quitação integral da folha de maio. Dessa forma, com o valor disponível de R\$ 426,2 milhões, para o Poder Executivo, foi possível realizar o pagamento integral para os servidores com salário líquido de até R\$ 3.500,00.